

The background features several large, light green geometric shapes. On the left, there is a large L-shaped figure with rounded corners. To the right, there is a series of vertical bars of varying heights, resembling a stylized bar chart or a comb. A thin blue horizontal line runs across the middle of the page, passing behind the text.

Relatório de Gestão **2010**

Apresentação

O Programa de Saúde e Assistência Social, entidade de autogestão em plano de saúde de direito público, CNPJ 38.050.316/0003-22, criado pela portaria PGR Nº 591, de 18 de dezembro de 1992, apresenta o Relatório de Gestão do exercício de 2010 como um instrumento de transparência e prestação de contas aos beneficiários, credenciados e aos órgãos de administração do Programa.

O ano de 2010 marca profundas mudanças e significativas melhorias na operação dos fluxos de trabalho do PLAN-ASSISTE/MPF com a implantação definitiva em todo Brasil do novo sistema de gestão, em dezembro de 2010, que propiciará melhor gestão das despesas com os eventos médico-hospitalares. O processo de implantação ainda requer, em 2011, o desafio de customizar as especificidades e buscar aprimoramentos em vários estados da federação que não conseguiram emplacar o processamento das contas em formato de faturamento eletrônico. Esse novo formato otimiza e dá celeridade na gestão de pagamentos aos prestadores de serviço.

A luz amarela acendeu com o atingimento das despesas do PLAN-ASSISTE/MPF que alcançaram o volume expressivo de 51 milhões, registrando um crescimento de 16,1% ante as despesas de 2009. As principais contribuições foram: o aumento da sinistralidade, aumento de custos, especialmente com internações hospitalares e um crescimento nominal de 3,8% do quantitativo de beneficiários.

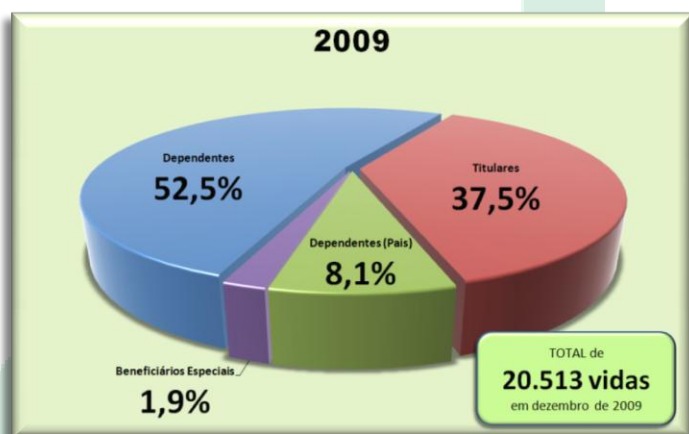
O presente documento apresenta uma síntese dos principais indicadores somente do centro de custo do Distrito Federal, haja vista ser o único centro já ter ingressado no novo sistema desde dezembro de 2009. A qualidade da informação tende melhorar em todos os centros de custos a partir de 2011, seguindo o mesmo padrão apresentado neste relatório do Distrito Federal.

Por fim, a queda no resultado financeiro do ano de 2010 comparado aos anos de 2009, 2008 e 2007, reforça a necessidade de reorganização das estruturas administrativas das gerências regionais e da sede, bem como um investimento em profissionalização da regulação, auditoria das contas médico-hospitalares e uma futura revisão do valor de contribuição de cada beneficiário.

Diretoria Executiva do Plan-Assiste/MPF

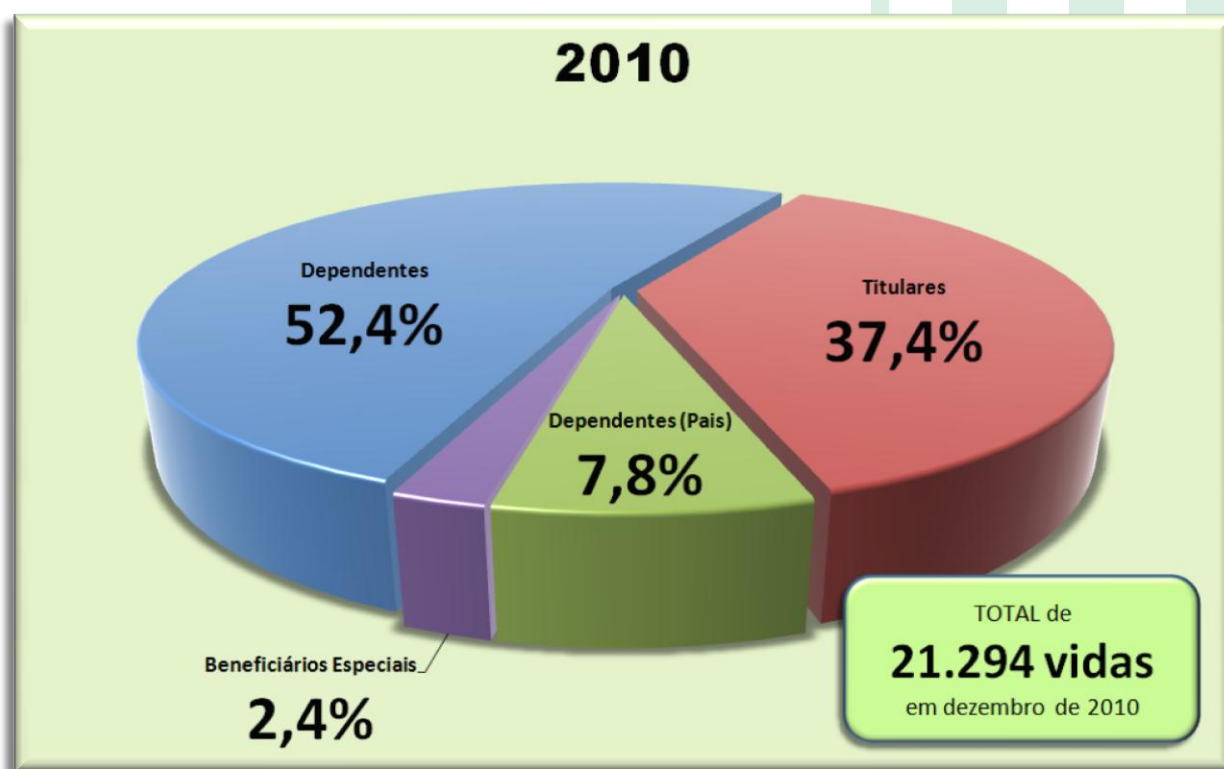


População Abrangida

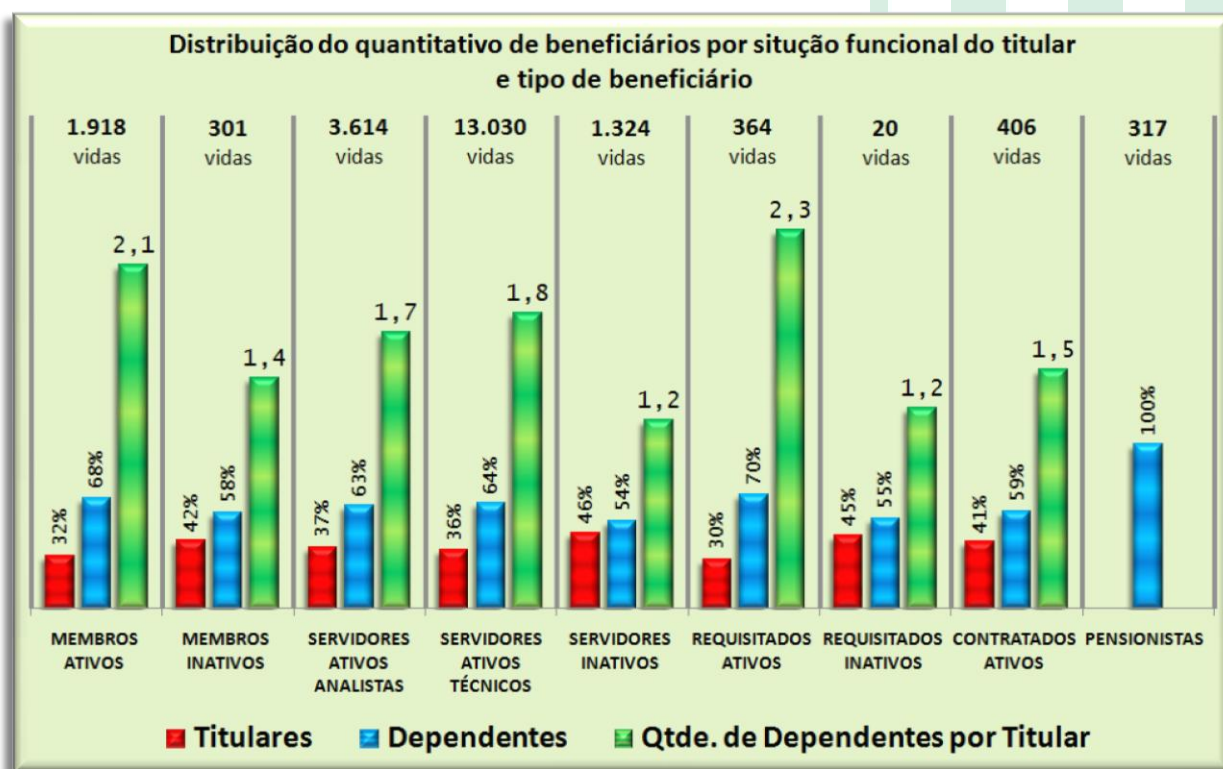
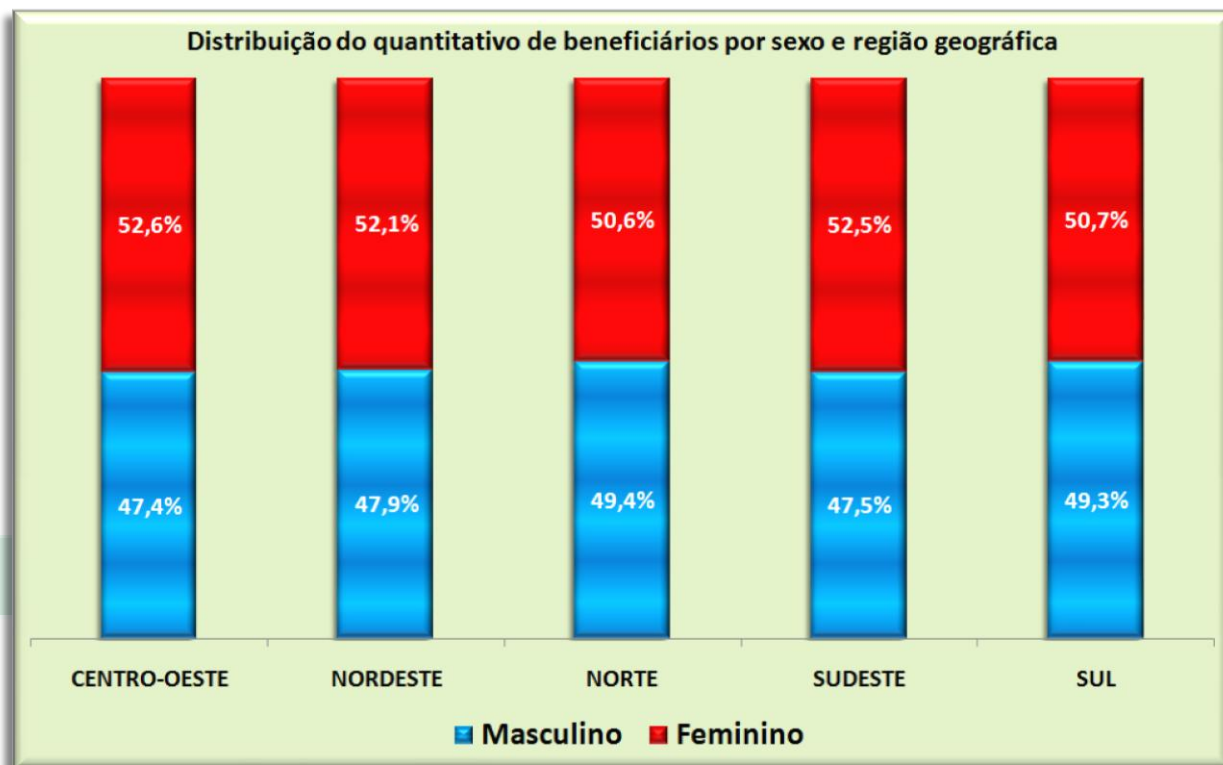


Entre dezembro de 2009 e dezembro de 2010 o número de beneficiários vinculados ao **PLAN-ASSISTE/MPF** cresceu **3,8%**. O grupo que mais contribuiu para este crescimento foi o de **DEPENDENTES (2 p.p.)**, seguido do grupo de **TITULARES (1,3 p.p.)** e do grupo de **BENEFICIÁRIOS ESPECIAIS (0,5 p.p.)**.

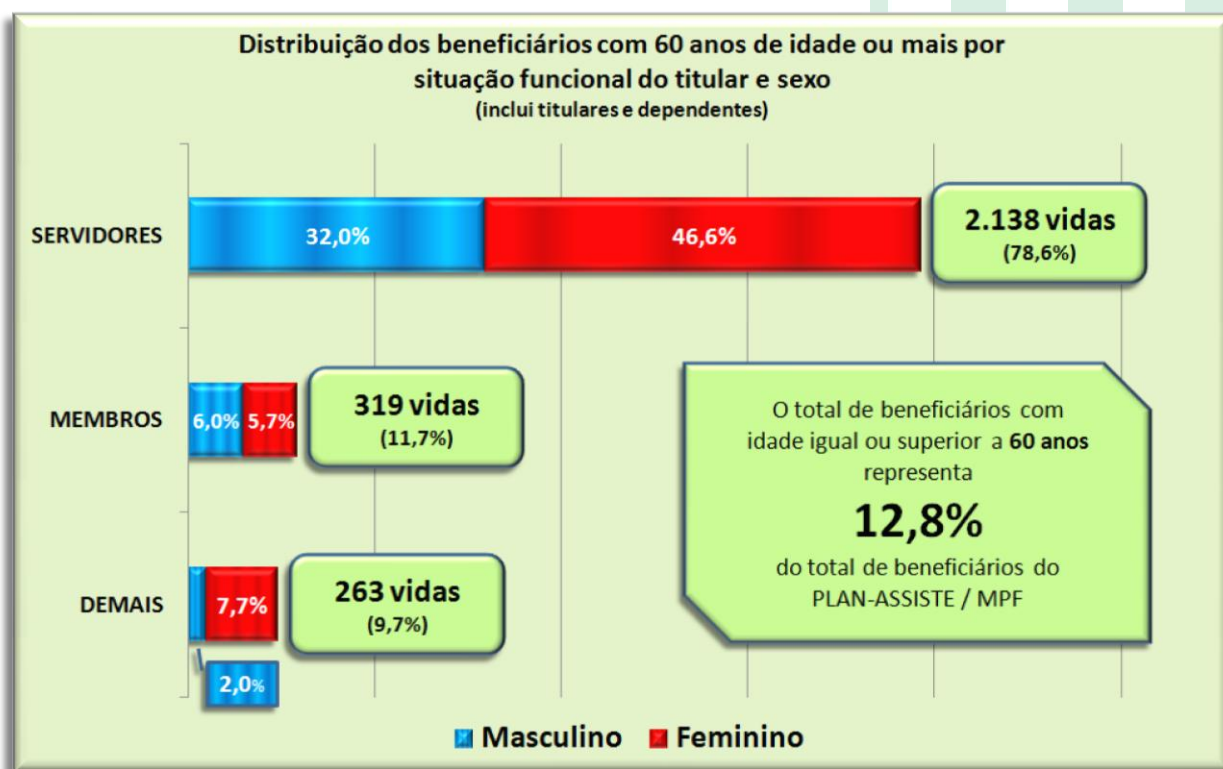
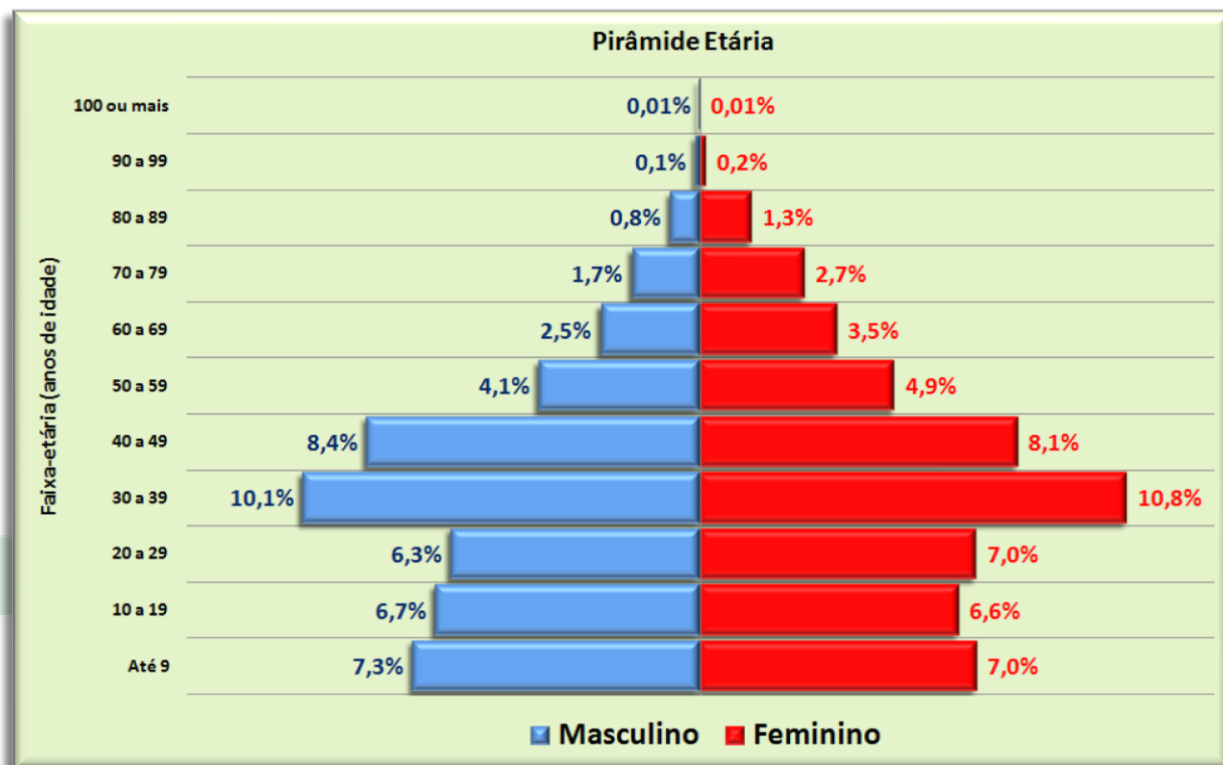
O grupo de **DEPENDENTES (PAIS)** não aumentou numa quantidade representativa, fato que resultou na redução do percentual relativo deste grupo dentro do total de beneficiários do Programa.



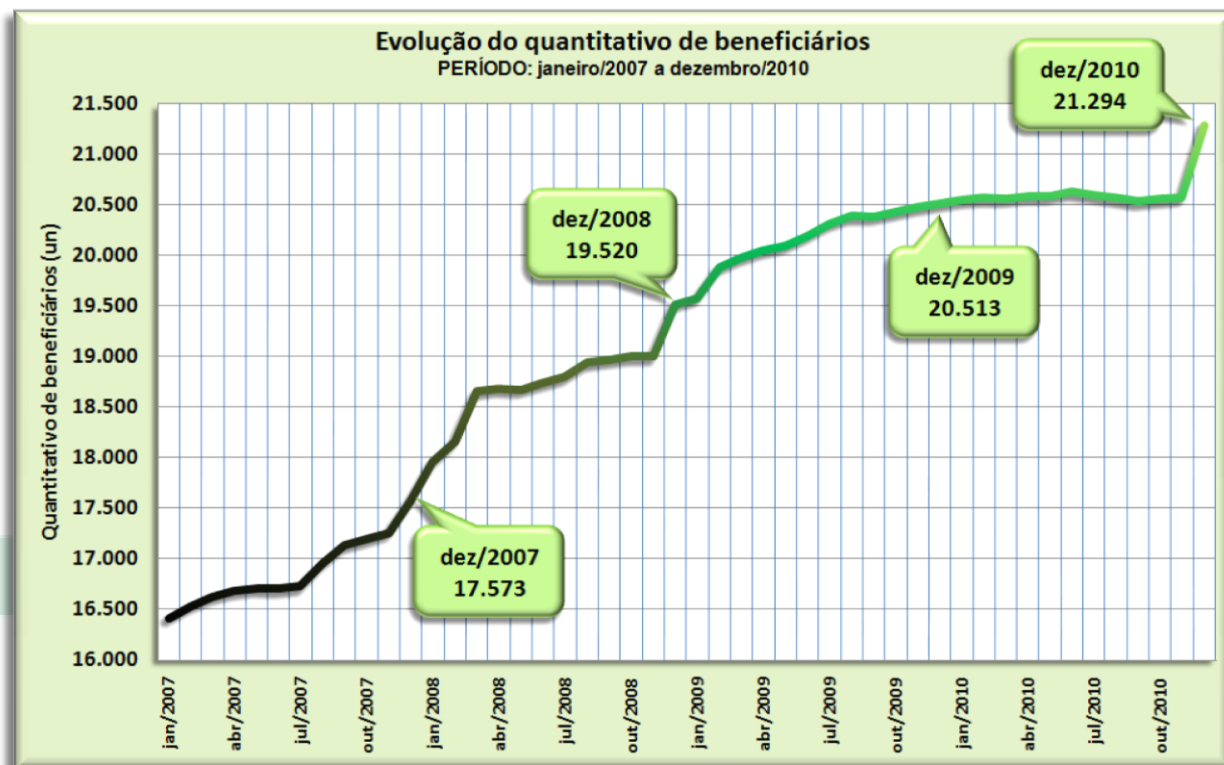
Distribuição da População (base 31/12/2010)



Distribuição da População (cont.)

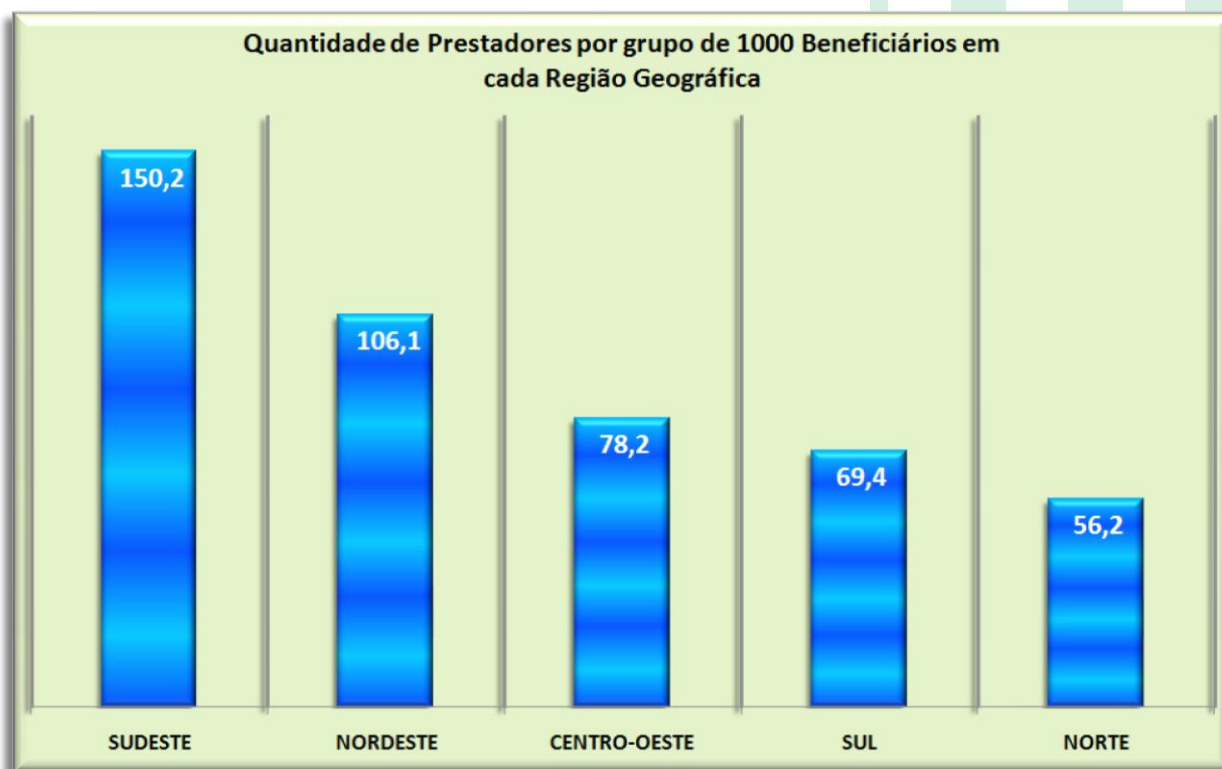
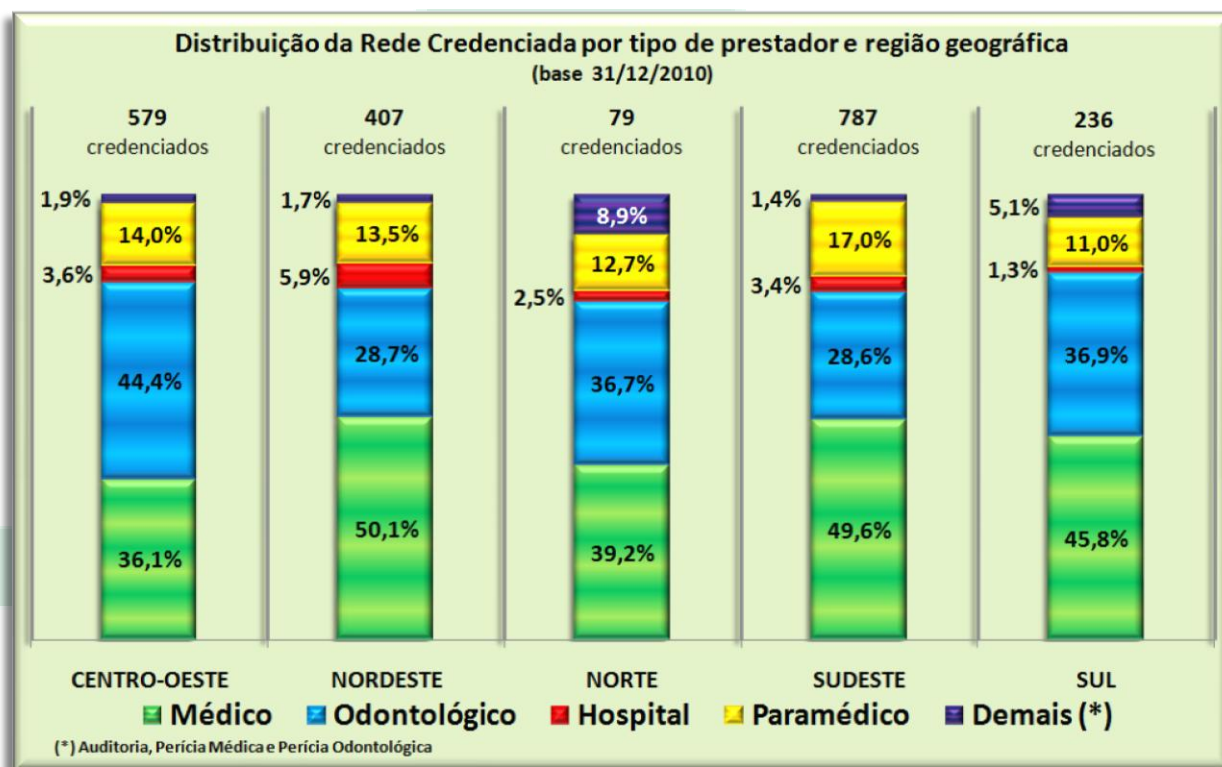


Evolução da População



Após um período de estabilidade no número de beneficiários do **PLAN-ASSISTE/MPF**, principalmente a partir de julho de 2009, o efeito das novas nomeações decorrentes do recente concurso para provimento de cargos de analistas e técnicos do MPU já pôde ser observado no mês de dezembro de 2010, oportunidade em que foram recebidos pelo Programa mais de **720 novos beneficiários**.

Rede Credenciada (base 31/12/2010)



Principais Indicadores

NOTAS:

- (1) Os dados apresentados para o **exercício 2010** neste tópico **referem-se, exclusivamente, a atendimentos realizados no âmbito do Distrito Federal** tendo em vista que nas demais unidades da federação o novo Sistema de Gestão do PLAN-ASSISTE/MPF não entrou em produção no início do referido exercício.
- (2) Ainda no exercício 2009, o DF apresentou alto valor de despesa anual *per capita* e alto índice de sinistralidade (relação entre despesas e receitas assistenciais), situação que sugere que os dados do exercício 2010 a seguir apresentados apresentam viés positivo se comparados com os anos anteriores.

1. Assistência Médica:

Índices de utilização

	2008	2009	2010
Índice Geral *	79,9%	93,6%	91,3%

(*) Relação entre a quantidade de beneficiários que utilizaram pelo menos uma vez a assistência médica oferecida pelo Programa em 2010 e o número de beneficiários expostos no mesmo exercício.

Consultas por beneficiário/ano *	4,47	4,45	4,73
---	-------------	-------------	-------------

(*) Relação entre a quantidade de CONSULTAS MÉDICAS e o número de beneficiários que, pelo menos uma vez no período, passaram por consulta médica.



Custos

	2008	2009	2010
Per capita/ano (média em R\$) *	1.740,07⁽¹⁾	2.050,86⁽¹⁾	2.998,80⁽¹⁾ 2.254,63⁽²⁾

(*) Relação entre as despesas assistenciais e o número de beneficiários expostos.

Per capita/mês (média em R\$) *	145,00⁽¹⁾	170,90⁽¹⁾	249,90⁽¹⁾ 187,89⁽²⁾
---	-----------------------------	-----------------------------	--

(*) Relação entre as despesas assistenciais e o número de beneficiários expostos.

Novamente alerta-se para o fato de que os valores para o ano de 2010 acima expressos referem-se, exclusivamente, a atendimentos realizados no âmbito do DF. Para fins de uma análise comparativa com os exercícios 2008 e 2009 devem ser considerados os dados trazidos pelas Demonstrações Contábeis apresentados nas páginas seguintes deste relatório, sendo: **R\$ 2.419,00** para a despesa bruta média por beneficiário no ano ou **R\$ 202,00** para a despesa média mensal por beneficiário.

Consultas (média em R\$) *	45,50⁽¹⁾	46,91⁽¹⁾	48,84⁽¹⁾ 37,63⁽²⁾
--------------------------------------	----------------------------	----------------------------	--

(*) Relação entre as despesas assistenciais com CONSULTAS e a quantidade de CONSULTAS no período.

Exames (média em R\$) *	118,46⁽¹⁾	132,68⁽¹⁾	42,37⁽¹⁾ 32,47⁽²⁾
-----------------------------------	-----------------------------	-----------------------------	--

(*) Relação entre as despesas assistenciais com EXAMES e a quantidade de EXAMES no período.

Internações (média em R\$) *	4.021,39⁽¹⁾	6.334,81⁽¹⁾	6.184,76⁽¹⁾ 5.163,21⁽²⁾
--	-------------------------------	-------------------------------	--

(*) Relação entre as despesas assistenciais com INTERNAÇÕES e a quantidade de INTERNAÇÕES no período.

(1) Despesa Total

(2) Despesa Líquida (Despesa Total – Participação Financeira do Beneficiário)



Exames/consulta *	4,10	4,13	4,76
--------------------------	-------------	-------------	-------------

(*) Relação entre a quantidade de EXAMES e a quantidade de CONSULTAS no período.

2. Assistência Odontológica:

Índices de utilização

	2008	2009	2010
Índice Geral *	18,0%	29,7%	35,3%

(*) Relação entre a quantidade de beneficiários que utilizaram pelo menos uma vez a assistência médica oferecida pelo Programa em 2010 e o número de beneficiários expostos no mesmo exercício.

Custos

	2008	2009	2010
Per capita/ano (média em R\$) *	77,06⁽¹⁾	116,38⁽¹⁾	228,96⁽¹⁾ 114,48⁽²⁾

(*) Relação entre as despesas assistenciais e o número de beneficiários expostos.

	2008	2009	2010
Per capita/mês (média em R\$) *	6,42⁽¹⁾	9,70⁽¹⁾	19,08⁽¹⁾ 9,54⁽²⁾

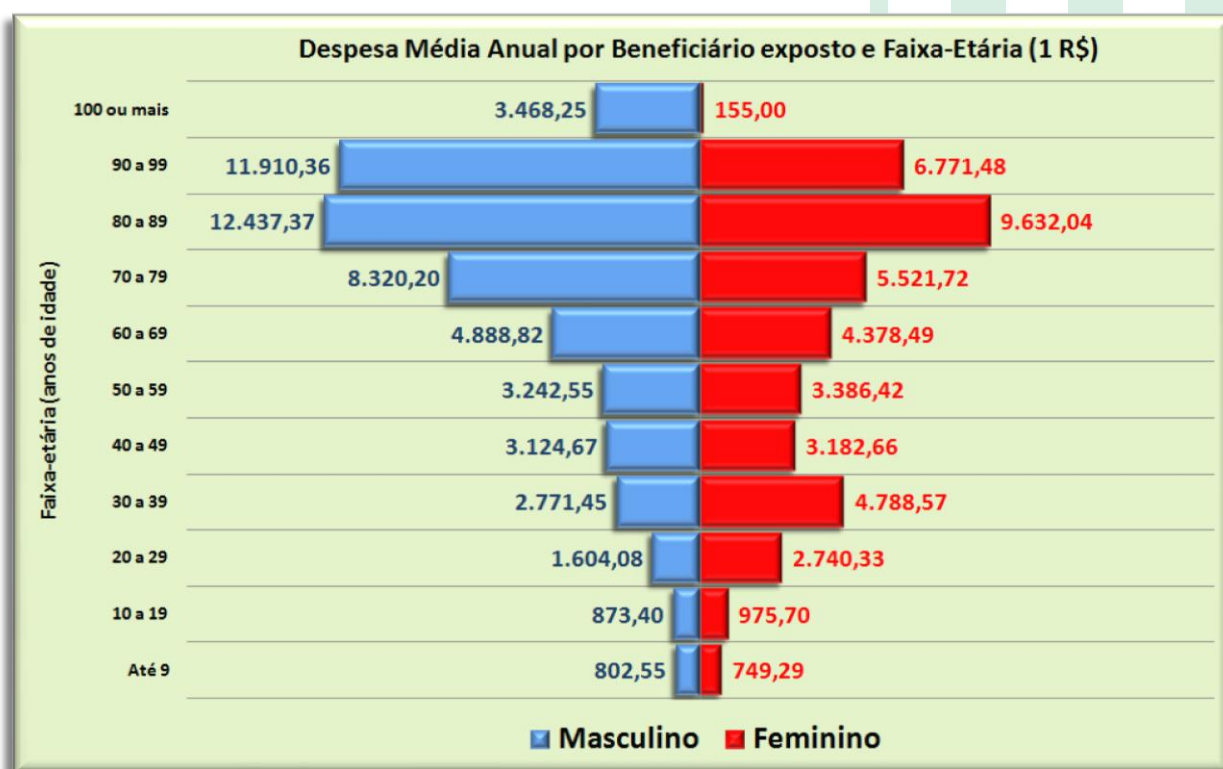
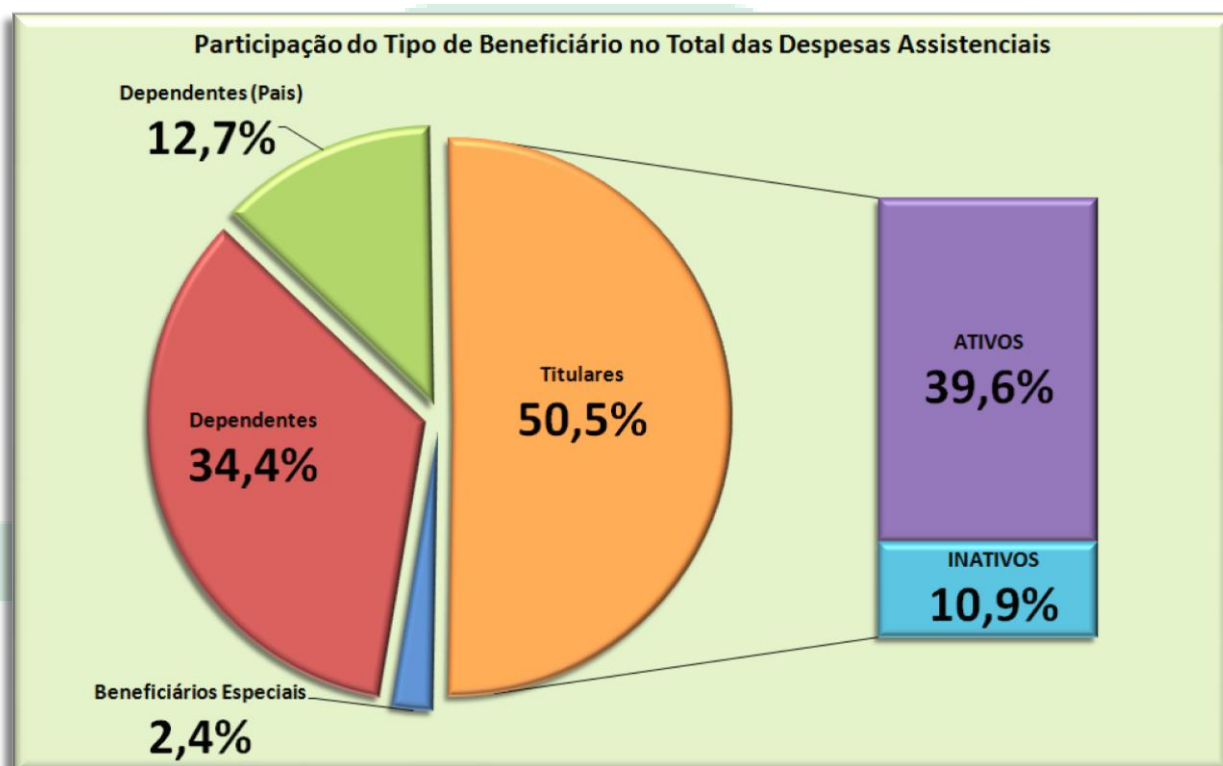
(*) Relação entre as despesas assistenciais e o número de beneficiários expostos.

(1) Despesa Total

(2) Despesa Líquida (Despesa Total – Participação Financeira do Beneficiário)



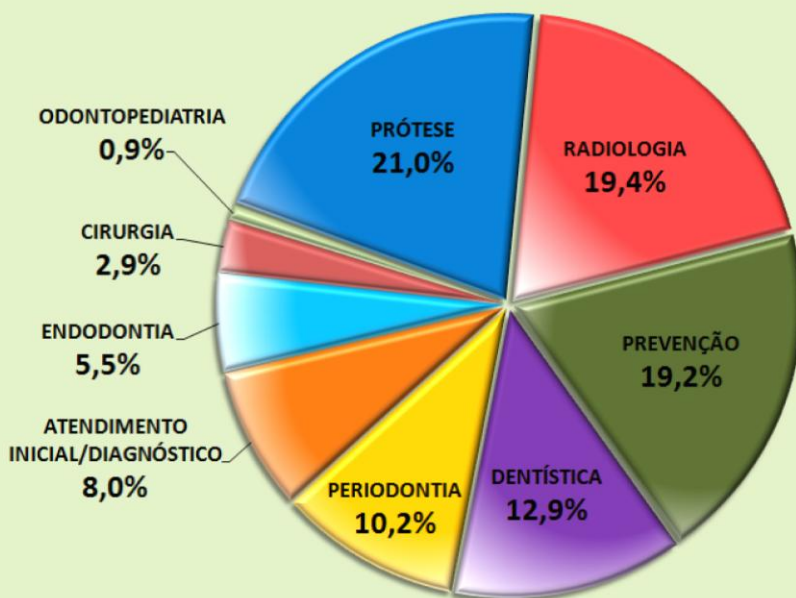
3. Gráficos complementares:



Distribuição da Despesa Médica Total por Tipo de Evento



Distribuição da Despesa Odontológica Total por Tipo de Evento



Auxílios geridos pelo PLAN-ASSISTE

1. Introdução:

O PLAN-ASSISTE/MPF, por meio do Núcleo de Cadastro e Outros Benefícios, é responsável pela gestão de três benefícios sociais oferecidos aos membros e servidores:

1. **Auxílio-Alimentação:** destinado a todos os membros e servidores ativos do MPF, independentemente da jornada de trabalho, desde que estejam em efetivo exercício do cargo. Tem por objetivo subsidiar as despesas com refeição e é concedido em dinheiro com caráter indenizatório. O servidor requisitado para o MPF poderá optar pelo recebimento do auxílio, desde que apresente declaração comprovando que não o recebe pelo órgão de origem.

A partir de 1º de agosto de 2010, com a Portaria PGR nº 418, o valor do benefício passou de R\$ 590,00 para R\$ 630,00.

2. **Auxílio Pré-Escolar:** objetiva auxiliar as despesas com berçário, creche, maternal, jardim de infância e pré-escola dos dependentes que se situem na faixa etária compreendida do nascimento aos seis anos de idade.

A partir de 1º de agosto de 2010, com a Portaria PGR nº 419, o valor integral do benefício passou de R\$ 250,00 para R\$ 400,00.

3. **Auxílio-Transporte:** destina-se ao custeio parcial de despesas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual dos servidores nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho, excetuadas aquelas realizadas nos deslocamentos em intervalos para repouso ou alimentação, durante a jornada de trabalho, e aquelas realizadas com transportes seletivos ou especiais.

O regulamento de concessão do auxílio-transporte foi atualizado em 14 de julho de 2010 por meio da Portaria PGR nº 350. Por meio dessa atualização, o processo de concessão foi agilizado e foi melhor detalhado, especialmente quanto a requerimentos excepcionais, como os relativos a transportes coletivos intermunicipais.

Em novembro de 2010, foi iniciada a fase de testes do projeto **EcoTransporte**, desenvolvido pela Secretaria de Administração com apoio do PLAN-ASSISTE/MPF e que provê transporte de servidores entre a Rodoviária de Brasília e a Procuradoria Geral da República. Este projeto provocará economia das despesas com auxílio-transporte a partir



de 2011 (conforme o art. 10º da Portaria PGR nº 453/2010, que institui o EcoTransporte), além de ter impacto benéfico sobre o trânsito na área da Esplanada dos Ministérios e sobre o conforto e a qualidade de vida dos servidores da PGR.

Outra das novidades produzidas em 2010 e que tem impacto sobre os benefícios administrados pelo PLAN-ASSISTE/MPF foi a publicação da Portaria PGR nº 384 de 09 de agosto de 2010, segundo a qual está suspenso o pagamento de benefícios aos servidores requisitados de outros órgãos pelo Ministério Público da União que não estejam exercendo cargo em comissão ou função de confiança. Assim, foram suspensos 29 auxílios-alimentação, três auxílios pré-escolares, seis auxílios-transporte e cinco inscrições de titulares no PLAN-ASSISTE/MPF.

2. População atendida e execução orçamentária:

		2009	2010	Variação %
Auxílio Alimentação	População Atendida (un)	9.311	9.681	4,0%
	Execução Orçamentária (R\$ 1)	62.946.320	63.469.743	0,8%
Auxílio Pré-Escolar	População Atendida (un)	2.497	2.138	-14,4%
	Execução Orçamentária (R\$ 1)	6.668.500	7.929.000	18,9%
Auxílio Transporte	População Atendida (un)	1.665	1.551	-6,8%
	Execução Orçamentária (R\$ 1)	1.795.075	1.566.250	-12,7%

Obs.: Os valores de execução orçamentária incluem valores inscritos em restos a pagar

Sistema de Gestão do PLAN-ASSISTE

O Sistema de Gestão do PLAN-ASSISTE completou, em dezembro de 2010, seu primeiro ano desde a entrada em produção no Distrito Federal. No decorrer de todo o exercício anterior esta nova importante ferramenta de informação passou a ser utilizada em todos os Estados da Federação.

Os benefícios deste novo sistema já puderam ser verificados na maior agilidade no trâmite das contas médicas/odontológicas recebidas pelo Programa. Uma maior quantidade de guias foi processada e paga em um prazo sensivelmente menor, situação que fortalece o relacionamento com a rede credenciada ou mesmo dos beneficiários no caso de processos de solicitação de reembolso de despesas médicas/odontológicas.

A economia decorrente de glosas nas contas assistenciais apresentadas também é notória e, como se espera, será intensificada na medida em que o Sistema de Gestão do PLAN-ASSISTE entre em completa operação em todas as regionais do Programa.

QUANTIDADE DE GUIAS PROCESSADAS (*)						
MÊS	TIPO DE DIGITAÇÃO	QTDE. GUIAS	%	VALOR GUIA (R\$)	VALOR GLOSA (R\$)	% GLOSA
Janeiro	ELETRONICO	2.005	60,3%	233.677	1.553	0,7%
	MANUAL	1.319	39,7%	1.039.228	27.775	2,7%
Fevereiro	ELETRONICO	1.586	48,5%	634.245	34.574	5,5%
	MANUAL	1.684	51,5%	708.179	23.509	3,3%
Março	ELETRONICO	6.141	82,9%	1.862.114	85.927	4,6%
	MANUAL	1.263	17,1%	306.172	3.143	1,0%
Abril	ELETRONICO	6.396	82,1%	1.445.335	38.333	2,7%
	MANUAL	1.397	17,9%	436.472	11.460	2,6%
Maio	ELETRONICO	4.515	79,8%	1.451.904	67.702	4,7%
	MANUAL	1.145	20,2%	235.157	7.696	3,3%
Junho	ELETRONICO	7.021	85,6%	1.504.434	41.898	2,8%
	MANUAL	1.185	14,4%	201.814	5.304	2,6%
Julho	ELETRONICO	6.513	84,7%	1.256.024	10.022	0,8%
	MANUAL	1.173	15,3%	303.953	5.790	1,9%
Agosto	ELETRONICO	5.604	81,7%	1.579.437	23.455	1,5%
	MANUAL	1.253	18,3%	424.708	8.812	2,1%
Setembro	ELETRONICO	4.741	81,8%	1.422.023	22.142	1,6%
	MANUAL	1.052	18,2%	332.058	4.989	1,5%
Outubro	ELETRONICO	5.726	82,2%	1.409.279	47.422	3,4%
	MANUAL	1.244	17,8%	299.720	2.279	0,8%
Novembro	ELETRONICO	5.252	83,5%	2.046.126	28.021	1,4%
	MANUAL	1.035	16,5%	235.660	7.740	3,3%
Dezembro	ELETRONICO	4.059	84,4%	2.228.391	21.888	1,0%
	MANUAL	752	15,6%	154.189	3.026	2,0%
TOTAL	ELETRONICO	59.559	80,4%	17.072.990	422.937	2,5%
	MANUAL	14.502	19,6%	4.677.310	111.523	2,4%

(*) Unidade Brasília/DF



Informações Financeiras e Demonstrações Contábeis

1. Receitas de Recursos Próprios (Contribuições e Custeios):

(R\$ 1)

Mês	Contribuição Mensal (folha de pgto.)	Custeio (folha de pgto.)	TOTAL
Média/2009	1.987.790	702.042	1.344.916
Janeiro	2.023.045	738.667	2.761.712
Fevereiro	2.024.613	572.347	2.596.960
Março	2.024.184	604.815	2.628.999
Abril	2.025.661	635.550	2.661.212
Maiο	2.030.501	500.611	2.531.112
Junho	2.036.872	512.320	2.549.192
Julho	2.033.288	878.784	2.912.072
Agosto	2.028.886	743.130	2.772.016
Setembro	2.025.805	905.409	2.931.213
Outubro	2.028.998	807.347	2.836.345
Novembro	2.029.153	729.329	2.758.482
Dezembro	2.043.230	690.325	2.733.555
TOTAL	24.354.237	8.318.633	32.672.870
Média/2010	2.029.520	693.219	1.361.370

2. Quadro de Receitas e Despesas Assistenciais por UF:

Estado	Receitas				Despesas			
	Contribuição Mensal e Custeio (folha de pgto.) (R\$ 1,00)	Recursos do Orçamento da União (folha de pgto.) (R\$ 1,00)	Total (R\$ 1,00)	Participação do Estado no Total das Receitas (%)	Recursos Próprios (R\$ 1,00)	Recursos do Orçamento da União (R\$ 1,00)	Total (R\$ 1,00)	Participação do Estado no Total das Receitas (%)
AC	185.629	91.016	276.645	0,53%	86.443	90.839	177.282	0,34%
AL	422.079	168.068	590.147	1,12%	208.388	168.068	376.456	0,73%
AM	365.693	210.589	576.282	1,10%	342.142	210.292	552.435	1,07%
AP	140.715	55.983	196.699	0,37%	24.356	55.983	80.339	0,16%
BA	710.500	287.200	997.700	1,90%	789.013	287.199	1.076.211	2,09%
CE	870.360	351.660	1.222.020	2,33%	780.440	351.660	1.132.100	2,20%
DF	10.700.654	6.766.452	17.467.106	33,25%	13.604.455	6.766.451	20.370.906	39,54%
ES	456.183	242.538	698.721	1,33%	281.204	242.434	523.637	1,02%
GO	744.077	557.181	1.301.258	2,48%	596.943	557.181	1.154.124	2,24%
MA	482.749	179.147	661.896	1,26%	716.679	179.147	895.827	1,74%
MG	1.160.152	533.782	1.693.934	3,22%	965.177	533.781	1.498.958	2,91%
MS	428.036	145.550	573.586	1,09%	238.572	145.550	384.122	0,75%
MT	406.494	499.011	905.505	1,72%	190.822	499.011	689.833	1,34%
PA	368.515	129.461	497.976	0,95%	169.403	129.461	298.864	0,58%
PB	622.865	475.703	1.098.568	2,09%	336.648	475.703	812.351	1,58%
PE	1.454.573	697.061	2.151.634	4,10%	2.237.880	697.061	2.934.940	5,70%
PI	455.794	533.482	989.276	1,88%	272.955	533.156	806.110	1,56%
PR	1.022.419	565.630	1.588.049	3,02%	598.818	565.630	1.164.448	2,26%
RJ	2.769.345	1.898.517	4.667.862	8,89%	2.069.567	1.898.517	3.968.084	7,70%
RN	522.223	276.723	798.946	1,52%	330.835	276.723	607.558	1,18%
RO	271.037	111.590	382.627	0,73%	117.442	111.590	229.033	0,44%
RR	178.229	21.665	199.895	0,38%	30.142	21.650	51.792	0,10%
RS	2.686.542	2.256.798	4.943.340	9,41%	2.158.910	2.256.798	4.415.708	8,57%
SC	1.246.739	777.844	2.024.582	3,85%	461.742	777.844	1.239.585	2,41%
SE	403.374	129.100	532.474	1,01%	443.237	126.169	569.406	1,11%
SP	3.387.244	1.847.330	5.234.574	9,96%	3.448.361	1.847.330	5.295.691	10,28%
TO	210.652	51.268	261.921	0,50%	162.084	51.268	213.353	0,41%
TOTAL	32.672.870	19.860.352	52.533.222	100%	31.662.658	19.856.496	51.519.154	100%



3. Quadro de Despesa Média (anual e mensal) por beneficiário em cada UF:

Estado	Beneficiários			Total da Despesa (R\$ 1,00)	Despesa Média Beneficiário/Ano (R\$ 1,00)	Despesa Média Beneficiário/Mês (R\$ 1,00)
	Titular	Dependente	Total			
AC	45	105	150	177.282	1.182	98
AL	88	177	265	376.456	1.421	118
AM	90	181	271	552.435	2.039	170
AP	43	102	145	80.339	554	46
BA	191	295	486	1.076.211	2.214	185
CE	177	333	510	1.132.100	2.220	185
DF	2.408	3.912	6.320	20.370.906	3.223	269
ES	116	167	283	523.637	1.850	154
GO	170	312	482	1.154.124	2.394	200
MA	107	235	342	895.827	2.619	218
MG	297	506	803	1.498.958	1.867	156
MS	132	213	345	384.122	1.113	93
MT	95	171	266	689.833	2.593	216
PA	104	176	280	298.864	1.067	89
PB	130	256	386	812.351	2.105	175
PE	312	602	914	2.934.940	3.211	268
PI	108	199	307	806.110	2.626	219
PR	321	510	831	1.164.448	1.401	117
RJ	701	1.113	1.814	3.968.084	2.187	182
RN	120	231	351	607.558	1.731	144
RO	79	141	220	229.033	1.041	87
RR	57	121	178	51.792	291	24
RS	677	1.023	1.700	4.415.708	2.597	216
SC	321	544	865	1.239.585	1.433	119
SE	91	186	277	569.406	2.056	171
SP	925	1.408	2.333	5.295.691	2.270	189
TO	59	111	170	213.353	1.255	105
TOTAIS	7.964	13.330	21.294	51.519.154	2.419	202

1. Balanço Patrimonial:

(R\$ 1)

Ativo	2009	2010
Circulante	96.426.440	107.427.618
Bancos	3.618	0
Aplicações Financeiras	96.340.114	106.873.373
Créditos a receber	82.645	554.182
Desp pagas antecipadamente	63	63
Realizável a Longo Prazo	322.860	219.424
Custeio a Receber	322.860	219.424
Total do Ativo	96.749.301	107.647.042

Passivo	2009	2010
Circulante	565.133	712.749
Contas a Pagar	565.133	712.749
Patrimônio Líquido	96.184.167	106.934.293
Reservas	82.345.542	96.184.167
Supéravit do Período	13.838.625	10.750.126
Total do Passivo	96.749.301	107.647.042

2. Demonstração do Resultado do Exercício:

	(R\$ 1)	
	2009	2010
Receitas	41.260.784	42.511.220
Receitas Operacionais	32.421.466	32.885.447
Contribuição Mensal/Folha Pagamento	23.855.212	24.354.237
Custeio/Folha Pagamento	8.424.504	8.318.633
Depósito Custeio/Cont Mensal	141.750	212.577
Receitas Não Operacionais	8.839.318	9.625.773
Receitas de Aplicações	8.839.318	9.625.773
Despesas	27.422.159	31.761.094
Despesas Operacionais	27.396.177	31.725.319
Despesa Médica/Odontológica	26.719.741	30.705.567
Despesas Gerenciais	143.783	62.661
Encargos Sociais	532.652	957.091
Despesas Não Operacionais	25.982	35.776
Despesas financeiras	25.982	35.776
Superávit do exercício	13.838.625	10.750.126

Objetivos Estratégicos Priorizados para 2011

A seguir apresentamos os objetivos estratégicos do Plan-Assiste para 2011. Tais objetivos foram organizados, priorizados e revistos com base nos recursos humanos atualmente disponíveis que apresenta uma carência expressiva.

Nº	Objetivo Estratégico 2010	Nº	Objetivo Estratégico 2011-2012 Nova Redação	Observações
1	Implantar e entrar em produção com o novo Sistema de Gestão.	1	Consolidar a entrada em produção do novo Sistema de Gestão.	Priorizar o processo de faturamento eletrônico.
2	Implantar e entrar em produção com o novo Sistema de Autorização eletrônica em nível nacional	2	Consolidar a entrada em produção do novo Sistema de Autorização eletrônica em nível nacional.	Atentar para as regiões do N, NE e S.
3	Otimizar a rede credenciada ofertada aos beneficiários.	3	Otimizar a rede credenciada ofertada aos beneficiários.	Buscar novos planos de saúde parceiros
4	Elaborar ou alterar a regulação, visando o aperfeiçoamento dos processos desenvolvidos no PLAN-ASSISTE.	4	Propor regulações com vistas a minimizar despesas decorrentes do fenômeno do Risco Moral .	Evidenciar pontos de maior efeito do Risco Moral.
5	Aperfeiçoar as auditorias nas contas apresentadas ao PLAN-ASSISTE.	5	Propor soluções de gestão de contas hospitalares e de clínicas radiológicas.	Identificar práticas inadequadas hospitalares e de clínicas radiológicas.
6	Disponibilizar um "call center" com atendimento 24 horas para o beneficiário.	6	Elaborar estudo com vistas a Disponibilizar um "call center" com atendimento 24 horas para o beneficiário.	Objetivo revisto por deficiência de recursos humanos.
7	Unificar todos os sites do Plan-Assiste.	7	Levantar necessidades regionais e propor um plano de unificação dos sites para 2012.	Objetivo revisto por deficiência de recursos humanos.
		8	Realizar campanha de divulgação do diferencial do Plano junto aos beneficiários	Incluída uma pesquisa de satisfação.

Conclusões e Resultados

O PLAN-ASSISTE/MPF finalizou o ano de 2010 com os seguintes resultados: atingiu 07 metas prioritárias, o que corresponde a 36,8% das metas propostas no planejamento. Adicionalmente, 6 (31,6%) metas foram iniciadas, mas não concluídas, e 6 (31,6%) metas não foram iniciadas. Destacamos o alcance das metas 1 e 2, respectivamente a entrada em produção do novo Sistema de Gestão e do novo Sistema de Autorização eletrônica em nível nacional. Para o exercício de 2011, pretende-se concluir as 6 metas pendentes além de 8 novas metas associadas a cada objetivo estratégico.

O desempenho financeiro apresentou um superávit de 10,7 milhões devido principalmente aos 9,6 milhões de receita de aplicações do fundo de reserva, restando um resultado operacional pouco expressivo de 1,1 milhão, o menor dos últimos cinco anos.

As ações implantadas desde 2006 já permitem constatar uma evolução na gestão com o objetivo de atingir um maior profissionalismo na administração do Programa, mas o patamar atual de expansão do PLAN-ASSISTE torna imperiosa uma reestruturação administrativa e uma nova sede em Brasília. Além disso há uma expressiva carência de servidores em âmbito nacional, o que dificulta uma gestão mais eficiente dos recursos orçamentários e financeiros. Em razão disso, deveremos buscar alternativas de terceirização de serviços e pesquisa de soluções de mercado para automatizar as rotinas e aperfeiçoar o desempenho operacional do Programa.

